

CRIO: Gestão de Pessoas e Equipas



Enf.^a Gestora Maria Fátima Almeida Pacheco Canais
CRIO|CHUC

IMPORTÂNCIA DAS EQUIPAS E PESSOAS NA CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CRIO

Desenvolvimento de todos os profissionais do CRIO

- Dinamização de uma cultura de partilha de valores, confiança e responsabilização. Existe uma cultura aberta e de participação em que a partilha de boas práticas é esperada e valorizada;
- Desenvolvimento profissional contínuo através de formação em serviço permitindo uma aprendizagem, inovação e melhoria continua;
- Trabalho equipa através de grupos multiprofissionais no serviço, na clínica e na própria gestão participada do serviço.

LIBERDADE E AUTONOMIA NA GESTÃO DO CRIO

Envolvimento de todos os profissionais

- Aprendizagem, inovação e melhoria contínua;
- Trabalho em equipa: nos grupos de trabalho multiprofissionais do serviço, na clínica e na própria gestão participada do serviço;
- Respeito pela autonomia profissional. Autonomia, transparência, descentralização da decisão, responsabilização e envolvimento de todos.

Focalização no utente e sua família

- Manter a tradição de trabalho ativo com os doentes, cuidadores e a comunidade centrada nas necessidades dos utentes e suas famílias;
- Envolvimento dos utentes e famílias na política de qualidade, expectativas do serviço e processos de avaliação, incentivando à resposta aos questionários de satisfação do CRIO;
- Desenvolvimento de parcerias (associações de doentes, escolas, estruturas de apoio local, outros grupos);
- Informação transparente aos utentes e sua família.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS E EQUIPAS NO CRIO

Orientação para resultados

- Implementação de programas de gestão do risco clínico, incluindo registo e comunicação de eventos adversos; mudanças nas práticas clínicas a partir das reclamações dos doentes /familiares e identificação precoce com correção de desvios a nível do desempenho clínico;
- Intensificação do trabalho interdisciplinar incluindo áreas fora do CHUC para melhor continuidade assistencial;
- Definição e estabelecimento de responsabilidades pelas diversas áreas integradas nos cuidados prestados ao utente (respeitar planos assistenciais integrados, procedimentos, protocolos, já implementados);
- Redução da variabilidade da prática clínica, nomeadamente incorporando normas clínicas e protocolos internacionais orientados por sociedades reconhecidas

COMO MOTIVAR, GERIR E INCENTIVAR PESSOAS NO CRIO

- Valorização e reconhecimento pelo trabalho efetuado;
- Possibilidade de desenvolvimento e aumento da responsabilidade;
- Melhoria das condições de trabalho;
- Participação em ações de formação e estágios;
- Prémios de desempenho.

COMO MOTIVAR, GERIR E INCENTIVAR PESSOAS NO CRIO

- Valorização e reconhecimento pelo trabalho efetuado;
- Possibilidade de desenvolvimento e aumento da responsabilidade;
- Melhoria das condições de trabalho;
- Participação em ações de formação e estágios;
- Prémios de desempenho.

SNS  summit | **CRI** CENTROS DE
RESPONSABILIDADE
INTEGRADOS

31 MAIO | CONVENTO
2023 | SÃO FRANCISCO
>> COIMBRA



OBRIGADO

THANK YOU